



Ficha da Unidade Curricular

Unidade Curricular	Sistema Turístico		
Área Científica	Turismo		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	1º Ano / 1º Semestre

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	30T+30TP	15

Docentes		Categoria
Responsável	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Teóricas	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Teórico-Práticas	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Prático-Laboratorial	-	-

Objectivos

Inserir o aluno na problemática do Turismo tendo em consideração que este sector de actividade económica requer uma abordagem holística, que permita entender-se as inter relações e interdependências dos vários elementos que o constituem.

Contribuir para que as componentes teóricas e as demonstrações práticas sobre modelos de desenvolvimento do turismo, se coloquem no processo de ensino-aprendizagem como componentes fundamentais da compreensão sobre o sistema turístico internacional e nacional.

Trabalhar no sentido de que os alunos adquiram competências básicas de percepção crítica e de domínio terminológico, necessários ao prosseguimento para as disciplinas sequentes do Plano de Estudos, onde essas ferramentas de análise e expressão se colocam como centrais na sua evolução académica e profissional.

Programa Previsto

1. Introdução; generalidades sobre o Sistema Turístico: importância científica e técnica da disciplina no contexto do actual plano de estudos.
2. O Sistema Turístico e o desenvolvimento do turismo.
 - 2.1. A visão histórica: o turismo enquanto actividade humana inerente ao desenvolvimento civilizacional.

2.2. A visão económica: o quadro mundial e a realidade nacional.

3. O Turismo e a sua leitura como Sistema: enquadramentos e definições através da revisão bibliográfica sobre o «estado da arte».

3.1. Turismo e recursos apropriados pela actividade: análise por elementos (tipologias turísticas estabilizadas, em transformação e emergentes). A inventariação e fichagem dos recursos.

3.2. Turismo e quantificadores/qualificadores: introdução ao conceito de Conta Satélite do Turismo.

4. O mercado, a oferta e a procura turísticos: conceitos e exemplos.

5. O Turismo e a Sociedade: impactes económicos, aspectos socioeconómicos e a problemática ambiental. Estudo e apresentação de casos.

5.1. Apresentação dos trabalhos de grupo: preparação, apresentação e avaliação

Bibliografia

- AA. VV., (1995), *Concepts, definitions and classifications for tourism statistics*, Madrid, World Tourism Organization.
- BENI, Mário Carlos, (2001) *Análise Estrutural do Turismo*, São Paulo, Editora Senac.
- BERNEKER, P., (1965), *Les Fondements du Tourisme*, Geneve, Cours d'Études Touristiques.
- BILHIM, João A. de Faria, (2008), *Teoria Organizacional – Estruturas e Pessoas*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa-Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.
- BOYER, Marc, (1996), *L'Invention du Tourisme*, s/l, Gallimard.
- BAUDRILLARD, Jean, (2008), *A Sociedade de Consumo*, 2ª edição, Lisboa, Editorial Verbo.
- CALHEIROS E MENESSES, Maria do Rosário Sousa Coutinho de, (2009), *Turismo no Minho: uma Abordagem em Rede*, dissertação de Mestrado – Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, apresentada em Julho de 2009 na Universidade de Aveiro, orientada pelo Prof. Carlos Costa, daquela universidade e arguida pelo Professor Coordenador Luís Mota Figueira, do Instituto Politécnico de Tomar. (policopiado)
- CUNHA, Licínio, (2009) *Introdução ao Turismo*, 4ª edição, Lisboa, Editorial Verbo.
- Idem*, (2003), *Perspectivas e Tendências do Turismo*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas Lda.
- DANTAS, José C. de Souza, (2008), *Qualidade no Atendimento nas Agências de Viagens – uma questão de Gestão Estratégica*, 2ª edição, São Paulo, Editora Roca Lda.
- FOSTER, Douglas, (1991), *Travel and Tourism Management*, Hong Kong, Macmillan Education.
- IGNARRA, Luiz Renato, (2003), *Fundamentos do Turismo*, São Paulo, Pioneira Thomson Learning Ltda.
- LEIPER, N, (1979), *The Framework of Tourism*, Annals of Tourism Research, vol.6, nº1, pp.390-407.
- Idem*, (1990), *Tourism Systems*, Department of Management Systems, Occasional Paper 2, Auckland, Massey University-New Zeland.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL do TURISMO, (2005), (Direcção e redacção de Amparo Sancho), *Introdução ao Turismo*, actualização e reimpressão da edição de 2001, São Paulo, Editora Roca Lda.
- PALMER,A., (1996) *Linking External and Internal Relationship Building in Networks of Public and Private Sector Organizations: a Case Study*, International Journal of Public Sector Management, Vol.9, nº3, pp.51-60.
- REIS, Diana Carolina da Costa dos, (2009), *Redes empresariais em turismo: o caso da Madeira*, dissertação de Mestrado – Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, apresentada em de Julho de 2009 na Universidade de Aveiro, orientada pelo Prof. Carlos Costa e Mestre Zélia Breda daquela universidade e arguida pelo Professor Coordenador Luis Mota Figueira, do Instituto Politécnico de Tomar. (policopiado)

SILVA, João Albino, (2004), A investigação científica e o turismo, in *Revista Turismo&Desenvolvimento*, nº1, Associação de Gestão e Planeamento em Turismo da Universidade de Aveiro, Aveiro, Editorial Notícias, pp.9-14.

Nota: haverá apresentação de bibliografia complementar tendo em conta os trabalhos a realizar.

Webgrafia

<http://www.unwto.org> (Organização Mundial do Turismo - muita informação e actualização de documentos que se podem utilizar e notícias sobre eventos importantes neste domínio internacional. Acedido em 14.09.2009)

<http://www.turismodeportugal.pt> (Instituto de Turismo de Portugal – com informação e documentação técnica, bem como normas e procedimentos da tutela turística nacional, com vista à regulação do sector. Dados estatísticos, notícias, legislação, etc.)

<http://www.visitportugal.com> (Repositório do Portugal Turístico, com indicações de itinerários, circuitos e rotas temáticas com conteúdos e possibilidades de usar os materiais com o objectivo de criar itinerários a partir dos elementos fornecidos no sítio.)

Critérios de Avaliação

Avaliação Contínua

A avaliação para **todos os alunos** será de natureza contínua e resultará do trabalho desenvolvido em frequência considerando-se, para esta, os **Trabalhos Práticos obrigatórios, efectuados ao longo do semestre** (trabalhos, com peso de 50% na nota final) e o **Teste Escrito final** (restantes 50%).

Os **alunos com estatuto especial** serão avaliados em conformidade mas dentro deste espírito geral (**trabalhos práticos obrigatórios** - desempenho nas aulas - teste escrito).

Nota: as Folhas de Presença e o respectivo controlo de assistência às aulas, conforme expresso no Regulamento Académico estão contemplados na avaliação contínua (obrigatoriedade de 1/3 de presenças no total de aulas leccionadas)

Avaliação Periódica

Acompanhamento sobre o desenvolvimento dos **Trabalhos Práticos** e Teste escrito final.

Avaliação Final

O aluno será dispensado de Exame final a partir de 10 Valores obtidos na Frequência da disciplina. (trabalhos +desempenho+teste)

Observações

Haverá apresentações dos trabalhos de grupo nas últimas aulas do semestre

Tempo de trabalho (75 horas a utilizar no semestre)

Teórico/Prática (30h)

Trabalho de Campo (30h)

Orientação Tutorial (15h)

Horário de Orientação Tutorial

Horário	Local
3 ^a feira	14.30 – 17.30 h
5 ^a feira	Gabinete B187